

A CONSIDERAÇÃO DO USUÁRIO NA CRIAÇÃO DE PRODUTOS DO VESTUÁRIO A PARTIR DE ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS

*Title in English user's consideration in creating apparel products from scientific events
proceedings*

Páris, Daniele D. A. S.; Mestra; Instituto Federal de Santa Catarina,
daniele.silveira@ifsc.edu.br¹

Merino, Giselle S. A. D.; Pós Doutora; Universidade Federal de Santa Catarina,
gisellemerino@gmail.com²

Resumo: O artigo está inserido no campo do Design, no que relaciona-se ao Processo de Desenvolvimento de Produto (PDP) do vestuário. Tem como objetivo identificar se nos livros de desenho de moda e artigos de congressos da área, existe consideração do usuário na etapa de criação do produto do vestuário. Por meio de pesquisa em livros e artigos ficou constatado que no setor de criação, os croquis, na maior parte das vezes, não condizem aos reais usuários.

Palavras chave: Usuário; Processo de Desenvolvimento de Produto; Anais de eventos.

Abstract: The article is inserted in the field of Design, as it relates to the Product Development Process (PDP) of clothing. It aims to identify whether in the fashion design books and articles of congresses in the area, there is consideration of the user when creating the clothing product. Through research in books and articles it was found that in the creation sector, the sketch, most of the time, does not match the real users.

Keywords: Fashion sketch, Product Development Process, User.

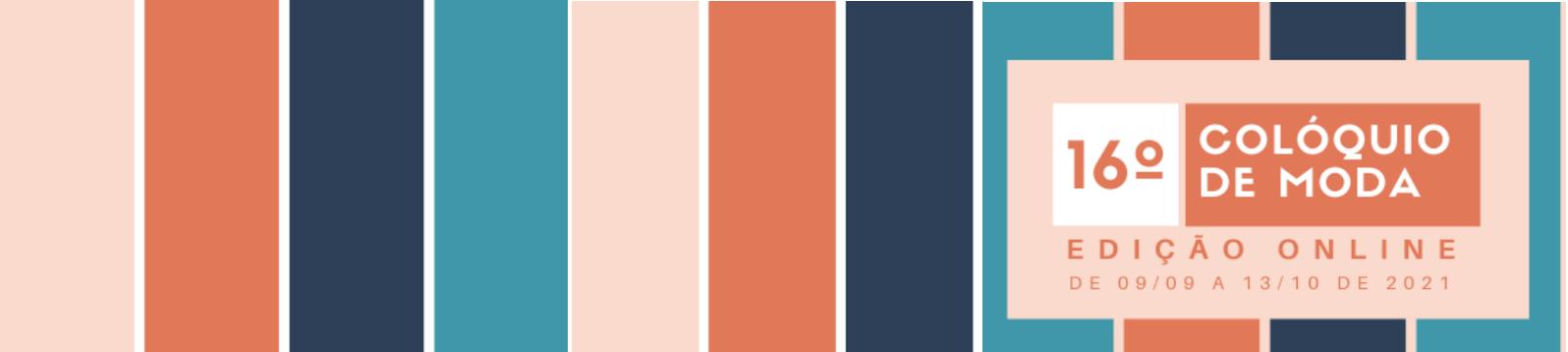
Introdução

Entende-se que o produto de moda, em geral, deve atender as exigências de seus consumidores acerca da estética, conforto, vestibilidade, durabilidade, entre outros. Entretanto, compreendendo que, até mesmo em pequenos grupos de consumidores existe uma diversidade corporal ampla, Martins (2019), ressalta que grande parcela dos usuários, por suas particularidades, deixam de ser atendidos pelo comércio do vestuário.

¹ Bacharel em Design de Moda pela UNIPLAC, Mestre em História pela UPF e doutoranda em Design pela UFSC. Docente no Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Gaspar.

² Graduada em Desenho pela UDESC, Mestre em Design pela UFSC, Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC e Pós Doutora em Fatores Humanos pela UDESC. Docente na UFSC e UDESC.





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

Dessa forma, reconhecendo que muitas das exigências do cliente está relacionada à experiência de usabilidade, um dos problemas encontrados por quem produz vestuário é o de atender aos diferentes usuários, quando a diversidade de perfis corporais é tão expressiva. Nesse contexto, entende-se que uma forma de intensificar a ligação entre o produto e o usuário é mantê-lo em todas as etapas do Processo de Desenvolvimento do Produto (PDP).

Todavia, se por um lado, refletir sobre o usuário nas diferentes etapas da produção de vestuário é importante para o sucesso do produto, pesquisas como a de Makara e Merino (2018), que procuraram a consideração do usuário no PDP de empresas de vestuários no município de Gaspar/SC, apontam que são poucas as "ações em que o usuário é considerado no decorrer do processo." (MAKARA e MERINO, 2018 p.13).

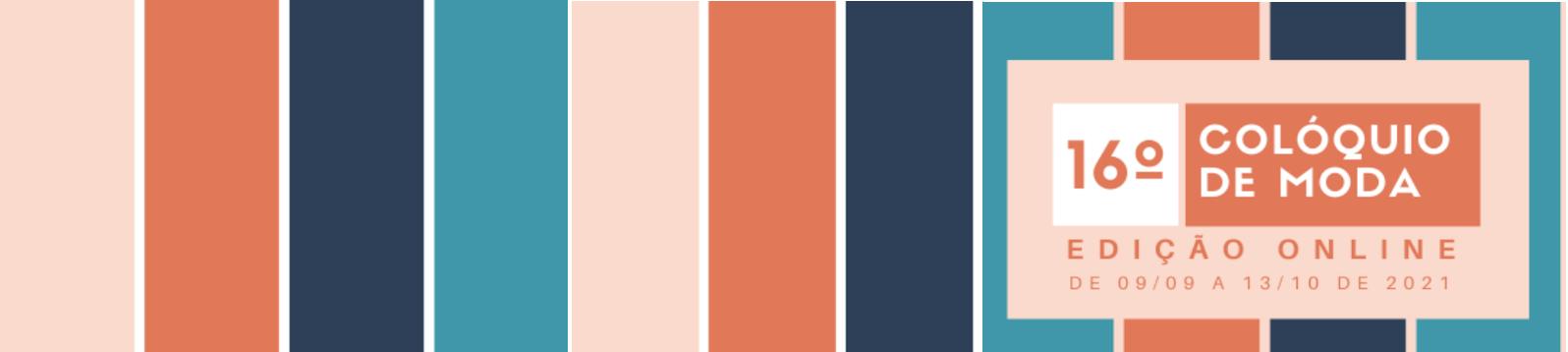
Na pesquisa de Makara e Merino (2018), a etapa de criação é um dos muitos em que o usuário é esquecido. Durante a geração de alternativas, muitas vezes os produtos são desenvolvidos a partir de croquis de formatos não correspondentes aos seus consumidores finais. Problema este, identificado também no no ensino do Design de Moda, onde aparece nas disciplinas de Desenho de Moda, que costumam padronizar o desenho do corpo humano utilizado como base para a criação de produtos.

Nesse contexto, o objeto de estudo desta pesquisa é o croqui de moda, e a partir de um levantamento acerca do tema, objetiva-se identificar se nos livros de desenho de moda e artigos apresentados em congressos da área, existe consideração do usuário na etapa de criação do produto do vestuário. Para o desenvolvimento desta pesquisa, em um primeiro momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica, e, em um segundo, foi realizado um levantamento em todos os anais dos eventos: Colóquio de Moda, Congresso Científico Têxtil e Moda (CONTEXMOD), Congresso Internacional de Moda e Design (CIMODE), e, Congresso Internacional de memória, design e moda (Moda Documenta); com objetivo de identificar se estes expressavam preocupação com o usuário, por meio do desenho.

O croqui de moda na etapa de geração de criação do PDP do vestuário

Na área de Design de Moda, um dos grandes problemas encontrados, no que diz respeito a relação entre produto e usuário, é a dificuldade por parte das empresas em





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

atender ao seu público, quando a diversidade corporal humana é tão ampla. Nessa perspectiva, entende-se que muitos, acabam não sendo atendidos pelo mercado de moda. Nesse caso, para uma maior aceitação dos produtos em relação aos usuários, entende-se ser necessário mantê-los no centro das etapas que compõe o PDP do produto.

Entre as atividades desenvolvidas no PDP do vestuário, um atenuante deste problema encontra-se na etapa de geração de alternativas, onde são desenvolvidos os modelos das peças. Nela, o croqui, que serve como suporte para a criação, comumente possui formatos enxutos e alongados, diferenciando-se consideravelmente das formas corporais dos reais usuários.

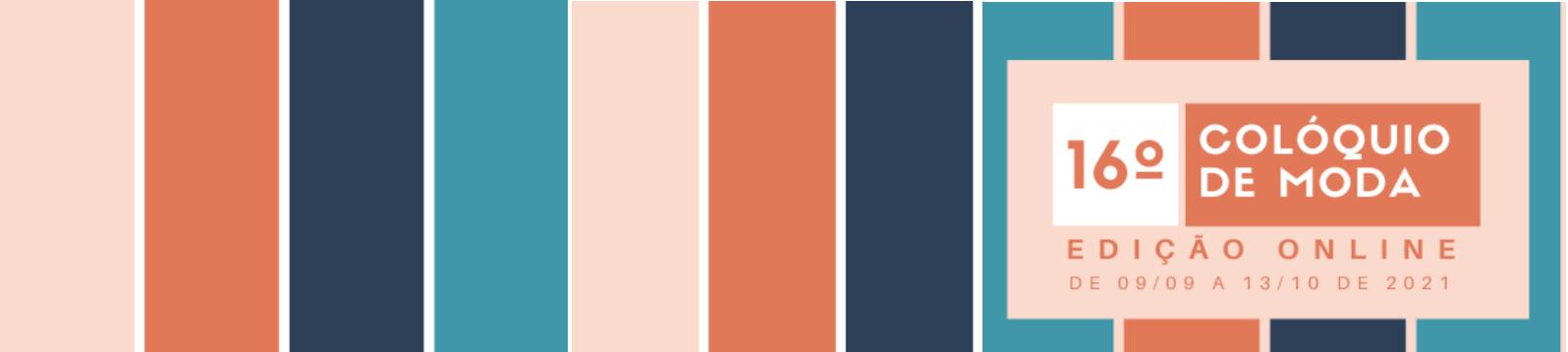
Dessa forma, a demanda pelo (re)desenho da figura humana no croqui de moda, ao mesmo tempo em que se torna importante para um melhor alinhamento entre a o setor de geração de alternativas e usuário final de empresas do ramo do vestuário, faz-se relevante nos questionamentos percebidos durante a prática da docência na área de moda, em especial nas disciplinas de desenho. Esses questionamentos sugerem que a maior parte dos alunos não identificam semelhanças entre seus corpos e as proporções enxutas e alongadas dos croquis.

O inconveniente também é percebido nas atividades que exigem a criação de produtos do vestuário para um público específico, tal como o *plus size*, por exemplo. Nesses casos, fica evidente a dificuldade dos estudantes na utilização do croqui de silhueta longilínea, que não remete ao perfil desse usuário.

Diante ao exposto, o problema, concentra-se na forma como o corpo humano é retratado na etapa de geração de alternativas, no processo de desenvolvimento de produto (PDP) de vestuário. Uma vez que não se tem levado o usuário como agente central, nessa etapa, a utilização da figura alongada, pode confundir ao aluno e/ou trazer problemas ao processo, e conseqüentemente à relação entre o produto e o consumidor final.

Indícios da necessidade de adaptação dos formatos corporais, no croqui de moda, podem ser vistas também nas obras de autores tal como Morris (2009, p. 92), que diz que o designer deve entender que “os tecidos ganham formas diferentes dependendo da forma e do tamanho do corpo”. Assim, fica entendida a importância em considerar outros





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

formatos corporais no PDP do vestuário, pois dessa forma o designer poderá obter resultados mais efetivos, enquanto compatibilidade entre os produtos e o usuário.

No PDP do vestuário, é possível identificar diferentes tipos de desenhos, entre estes, o desenho técnico tem a finalidade de descrever o projeto por meio do desenho; a ilustração consiste na representação artística do produto de vestuário com liberdade de interpretação das informações; e, o croqui de moda, procura evidenciar o produto de vestuário, geralmente vestindo o corpo. Nesta pesquisa, o objeto de estudo é o croqui de moda, desenho construído sobre uma base de proporções humana, utilizado na etapa de geração de alternativas, que em geral utiliza-se do método grego, tomando a altura da cabeça como unidade de medida.

Enquanto o corpo humano mede cerca de 7 ou 8 cabeças, no croqui de moda a proporção pode chegar a 12. Nesse ínterim entende-se que o levantamento acerca da consideração do usuário no processo de construção do croqui de moda em bibliografias utilizadas para o ensino do desenho de moda, assim como em artigos apresentados em congressos da área, podem oportunizar uma visão mais ampla do tema assim como contribuir para a identificação de lacunas presentes na sistêmica do processo.

Procedimentos metodológicos da pesquisa

Para a realização da pesquisa, primeiramente foi executada uma pesquisa bibliográfica com a finalidade de identificar se no processo de construção do croqui de moda o usuário era considerado. Em seguida, foi realizado um levantamento em anais de eventos científicos da área de design de moda mais conhecidos no Brasil, com objetivo de identificar se os artigos desenvolvidos nessa temática, expressavam preocupação com o usuário, por meio do desenho.

A pesquisa bibliográfica da representação do corpo humano nos croquis de moda, foi realizada a partir de dez títulos da biblioteca do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Gaspar, utilizados no Curso de Tecnologia em Design de Moda: *Fashion Illustration* (2007), *Desenho de moda e anatomia* (2009), *Fashion Illustration: manual do ilustrador de moda* (2009), *Desenho para designers de moda* (2010), *Desenho*



de moda avançado (2010), Desenho de moda (2011a), Desenho de moda (2011b), *Fashion Illustration for designers* (2011), Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas (2012), e Croquis de moda: bases para estilistas (2014).

Usou-se como critério de escolha dos títulos, a presença do ensino do traçado do corpo humano para moda e/ou uso do croqui como suporte para construção de peças do vestuário. Os itens analisados foram: método de construção do croqui (quando anunciado), formatos e proporções do desenho, e, representação da figura no contexto inserido.

No que relaciona-se à seleção dos eventos, usou-se como critério de seleção a popularidade. Assim cinco dos nomes mais conhecidos foram elencados: Colóquio de Moda; Congresso Científico Têxtil e Moda (CONTEXMOD); Congresso Internacional de Moda e Design (CIMODE); Congresso Internacional de memória, design e moda (Moda Documenta); e, Encontro Nacional de Pesquisa em Moda (ENPModa)³. Para uma melhor deliberação dos resultados, optou-se pela análise integral das edições destes, assim não havendo um recorte temporal.

A cada edição dos anais, foram examinados os resumos, e a partir destes, separados os artigos que apresentavam potencial de abordagem do croqui de moda. Os artigos resultantes desse processo sujeitaram-se a uma classificação por palavras-chave. Assim, reservou-se todos os que apresentaram os termos: I) “Desenho”; ou II) “Processo de Desenvolvimento de Produto” e “usuário”; ou III) “Processo de Desenvolvimento de Produto” e “Gestão de design”. Optou-se também pela junção de palavras-chave, para refinar as opções.

Como forma de potencializar a pesquisa, seguindo o método de aproximação semântica, sugerido por Bardin (2011), algumas das expressões também foram

³ A primeira dificuldade encontrada foi da obtenção dos artigos publicados pelo ENPModa, uma vez que, por problemas técnicos de acesso aos anais e a comunicação com a equipe responsável pelo evento, até esse momento, não foi possível efetuar a pesquisa de seus trabalhos.



pesquisadas de diferentes formas. No total, foram conferidos 136 artigos, divididos nas categorias *desenho*; *PDP e usuário*; e, *PDP e Gestão de Design*, conforme tabela 01:

Tabela 1: Divisão dos artigos verificados

Evento	Categoria "Desenho"	Categoria "PDP" e "usuário"	Categoria "PDP" e "Gestão de Design"
Colóquio de Moda	23	55	13
CIMODE	24	8	2
CONTEXMODA	3	7	1
Moda Documenta	0	0	0
Total	50	70	16

Fonte Elaborada pelas autoras (2021)

Dos artigos analisados na íntegra, assim como nos livros, procurou-se obter informações acerca do método de construção do croqui (quando anunciado), formatos e proporções do desenho, e, representação da figura no contexto inserido. A finalidade foi identificar se/quais os trabalhos expressavam preocupação com o usuário, por meio do desenho.

Resultados

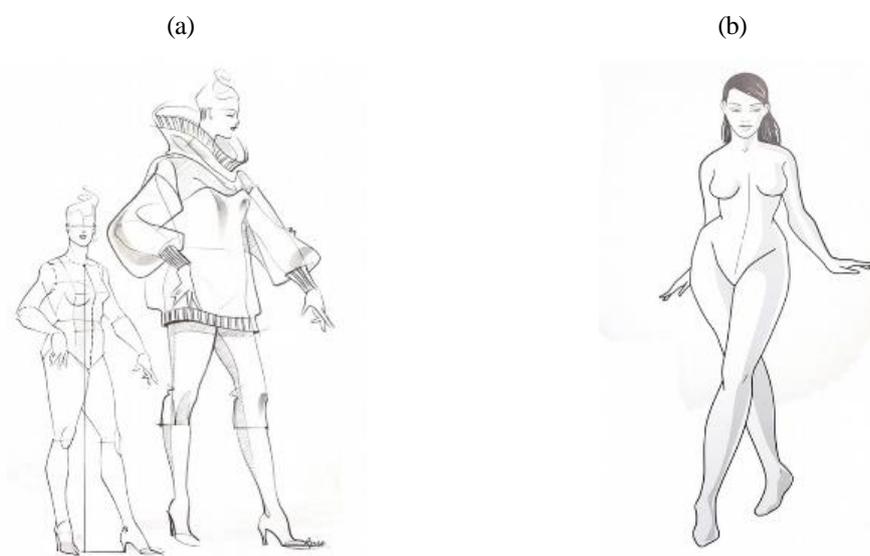
Dos dez livros analisados, nenhum continha proposta de um método de construção do croqui de moda, considerando as proporções dos usuários. Somente dois abordavam outros formatos de silhueta, tal como o do indivíduo gordo e o da mulher grávida. Entretanto, mesmo nestes casos, a figura manteve-se apresentando proporções não compatíveis à realidade desses usuários.

Nos livros, foi possível perceber pelo menos três formas de abordagem: (I) as que apresentavam a construção do corpo humano no formato de desenho/croqui de moda, tratando de elementos tais como proporção, forma, volume, detalhes do corpo (mãos, pés, rosto, etc.) e vestuário; (II) as que apresentavam a construção do corpo humano no formato de desenho/croqui de moda, mas mantinham como foco a ilustração de moda, trazendo formas de estilização, técnicas artísticas, apresentação, ambientação,

planejamento, entre outros; e, (III) as que apresentavam ou não a construção do desenho/croqui de moda, disponibilizando diversos modelos prontos, para utilização como suporte para a criação de produtos do vestuário.

O ensino do desenho de moda dos livros, manteve-se focado na figura alongada, geralmente medida por cabeças (método grego) e quando sugeria um padrão diferente, geralmente não condiziam com as reais formas do corpo humano, tal como pode ser visto nas figuras 1(a) e 1(b). A falta da inclusão de outros formatos corporais no croqui de moda aparece de forma mais intensa no grupo de livros que mantinha como foco a ilustração de moda.

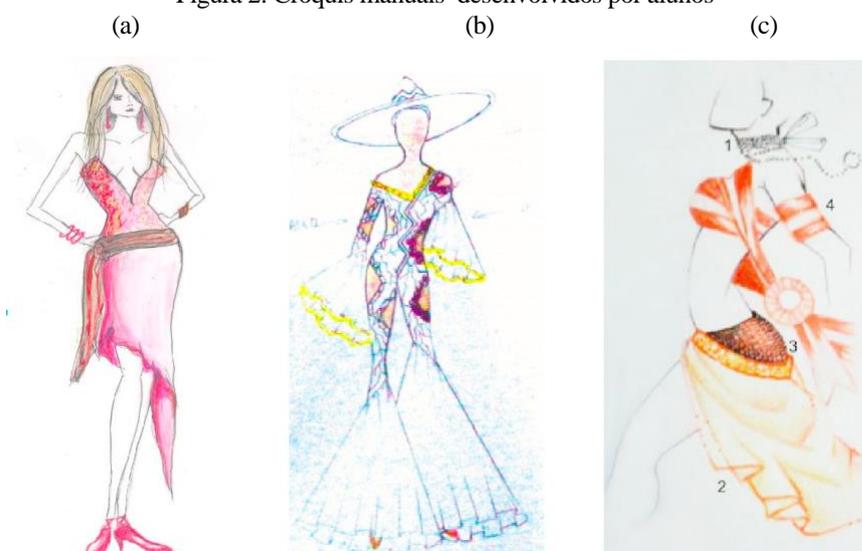
Figura 1: Representações da figura *plus size* no croqui de moda nos livros



Fonte: Fonte: Abling (2011, p.40); Feyerabend (2014, p.107).

No que diz respeito aos artigos dos anais, na categoria de desenho, foram considerados de maior relevância aqueles trouxeram imagens de croqui de moda. Nesse contexto, foram encontrados os artigos de Farias, Gondim e Zuim (2016), Puls (2008), Oliveira Filho (2013) e Zuim, Farias e Gondim (2018) que relatando experiências vivenciadas em sala de aula, trazem como parte complementar aos textos, imagens de criações desenvolvidas pelos alunos, ancoradas nessa prática:

Figura 2: Croquis manuais desenvolvidos por alunos



Fonte: Adaptado de Puls (2008), Farias, Gondim e Zuim (2016) e Oliveira Filho (2013)

Na figura 2 (a, b e c) podem ser visualizados diferentes artigos, apresentando formatos e proporções corporais longilíneas e emagrecidas, conforme muitas das metodologias de ensino difundidas nos livros da área pesquisados. Assim, percebe-se que esses métodos são determinantes na construção dos croquis. Dessa forma, as figuras 2(a) e 2(b) apresentam proporções de pelo menos 9 cabeças, e, mesmo na figura 2(c) - que não apresenta o desenho em sua totalidade -, a predisposição à distorção das medidas é revelada pelo autor, quando diz que o croqui pode comunicar detalhes essenciais “mesmo sem atender as proporções reais do corpo humano no uso do desenho guiado por ‘cabeças’”(OLIVEIRA FILHO, 2013, p.12).

Objetivando facilitar o processo de ensino e aprendizagem do croqui de moda, entre as pesquisas dessa categoria, Suono (2018) e Bertoni et. al (2014) trazem duas metodologias alternativas de construção. Nesses processos metodológicos, embora possa ser observado um relativo controle nas proporções de altura, permanece a disseminação da figura emagrecida, mais próxima do estereótipo tido como ideal. Nesse ponto, o Design, preocupado com a resolução de problemas, confirma a problemática da adoção

de um único perfil antropométrico, ao passo que uma população “é composta de indivíduos dos mais variados tipos e dimensões” (LIDA, 2005, p. 97).

Ainda que nas pesquisas predominem as metodologias clássicas de construção do croqui, assim como mantenham-se os formatos emagrecidos e proporções longilíneas, na categoria desenho, fugindo do padrão encontrado, o artigo de Oliveira e Magnus (2019), apresenta um croqui correspondente ao usuário proposto. Ou seja, uma representação humana no contexto do uso.

Figura 3: Croqui para usuário cadeirante



Fonte: Oliveira e Magnus (2019, p.5)

Na figura 3, então, pode ser verificado que a figura humana foi representada ocupando uma cadeira de rodas, assumindo uma posição indicativa das reais necessidades desse usuário. Aqui o designer, pôde beneficiar-se do formato do croqui para pensar na melhor forma de atendê-lo. Também nessa figura, pode ser percebido um perfil corporal diferente daquele utilizado como base na criação de peças masculinas, de ombros largos e músculos salientes, indicando assim uma possível aproximação com seu real usuário.

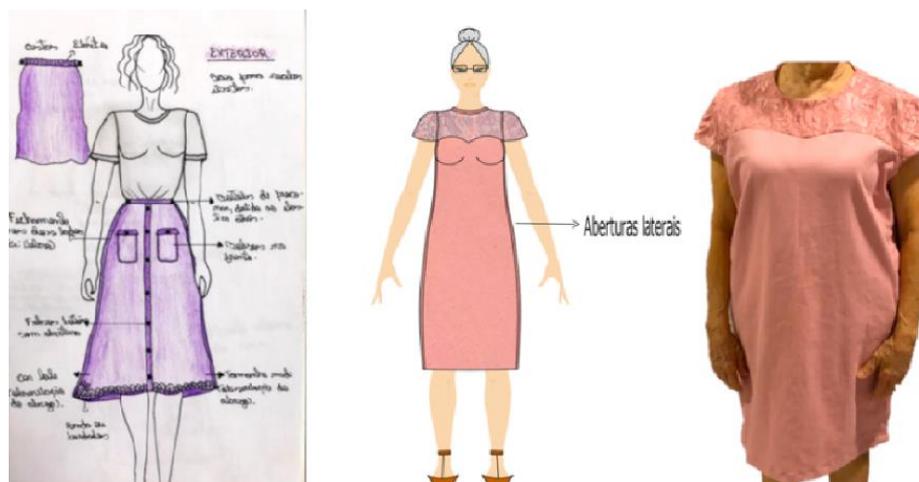
Nos artigos analisados na categoria de Processo de desenvolvimento de Produto e Gestão de Design, não foram encontradas imagens relevantes para esta pesquisa, assim, recebeu maior destaque o artigo “O desenvolvimento de produto de vestuário e o usuário em Micro e Pequenas Empresas” de Makara e Merino (2018), que traz um quadro que apresenta

que as etapas que consideram o usuário (tema, cartela de cores, cartela de tecidos, cartela de aviamentos e reunião de definição). Através da análise do PDP de quatro empresas da região de Gaspar/SC, as autoras evidenciam que nenhuma delas considera o usuário no setor de criação, onde os desenhos são desenvolvidos.

Na categoria de Processo de Desenvolvimento de Produto e Usuário, destacaram-se quatro artigos: *Digiglass case study: the influence of the user influence of the user interface in innovation projects* (Zatta et al. 2014); *The process of fashion cycle linearization and difficulty in fashion product design* (Alencar, Bessa e Marciano, 2016); *Vestido com aberturas laterais: uma forma ergonômica de inserir idosas na moda* (Mendes et al., 2019) e, *Moda inclusiva: desenvolvendo uma mini coleção de moda praia para mulheres mastectomizadas* (Magro, Santos e Lima, 2019). Todos com imagens ilustrativas de croquis de moda.

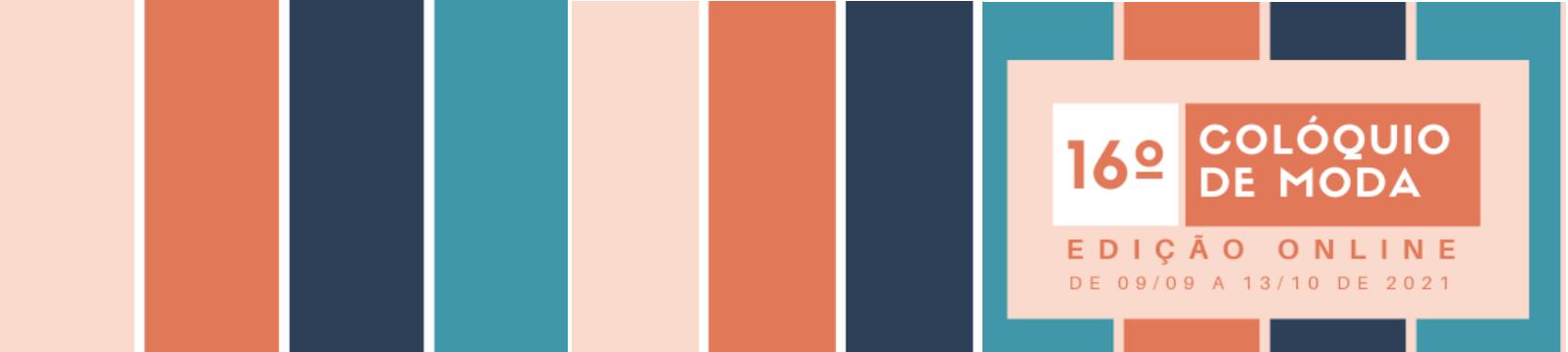
Nessa categoria foi possível perceber que, mesmo em alguns artigos determinados a atender um público específico, puderam ser observados croquis em formatos não correspondentes aos seus usuários. Como exemplo, a figura 4, apresenta peças de vestuário desenvolvidas para mulheres idosas.

Figura 4: Comparação entre desenho manual, digital e fotografia, de uma mesma coleção.



Fonte: Mendes et al.(2019) s/p

Por meio destes (que formam uma mesma coleção), identifica-se que os desenhos diferem consideravelmente do corpo real, vestindo a peça. A comparação, dessa forma, comprova a adoção de silhuetas de características padronizadas tanto no croqui manual quanto



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

no digital, revelando uma grande distorção estética da peça ao comparar o real corpo humano vestindo a peça.

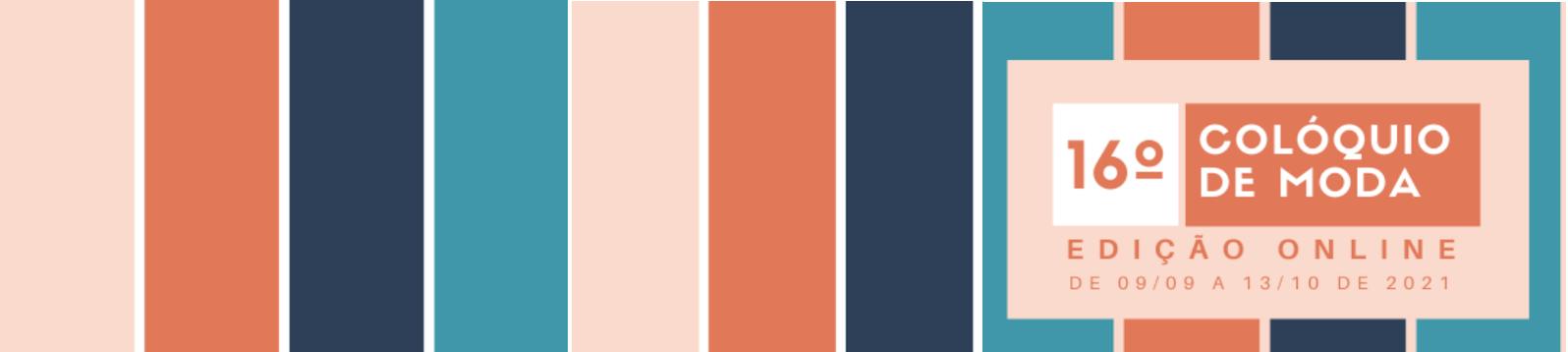
Considerações finais

Dos materiais pesquisados, identificou-se que nos livros geralmente mantém-se o ensino da construção do corpo humano baseado no método grego, difundindo formatos mais alongados e emagrecidos. Nestes, geralmente as proporções não condizem com as dos reais usuários dos produtos do vestuário. No que relaciona-se à compatibilidade destes com o contexto, observou-se que mesmo nas vezes em que houve intenção de caracterizar um público específico em uma determinada situação, existiu incoerência, tal como pôde ser visualizado nas figuras 1(a) e 1(b), onde o croqui da mulher de medidas *plus size*, possui volumes e curvas que não representam esse grupo.

Nos 136 artigos de eventos científicos analisados na íntegra, foi possível identificar que uma pequena minoria apresentou, de fato, o croqui de moda. Contudo, também houve o aproveitamento de dados acerca de assuntos relacionados ao tema, contribuindo com o desenvolvimento da pesquisa. Notou-se que a grande maioria dos artigos relacionavam-se ao relato de atividades de ensino, e mesmo quando não possuíam esse perfil, geralmente tomavam como suporte para criação o croqui de formatos alongados e emagrecidos, popularmente difundidos por livros e cursos da área.

Ainda nesse contexto, foi possível observar que nos artigos que apresentavam uma nova forma de abordar o ensino da construção do corpo humano, o alongamento não se deu da mesma forma que os demais, embora ainda reforçassem o perfil emagrecido, que corresponde a uma pequena porcentagem dos reais usuários. Considerou-se ainda, que entre os artigos estudados, nenhum relatou a forma de elaboração de alternativas, no setor de criação do PDP do vestuário, limitando-se apenas a citar, em alguns casos, de forma informal, ao croqui de moda.

Raros ainda foram os artigos que mostraram-se atentos a consideração do usuário. Fato este, inclusive, comprovado por um dos artigos, que identificou, por meio de tabelas,



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

os setores do PDP do vestuário que consideravam-no, em empresas do ramo, ressaltando por meio desta a indiferença com o consumidor no setor de criação.

Um único artigo demonstrou considerar o usuário através do desenho do croqui. Neste que retratou um cadeirante (figura 3), foi possível testemunhar a preocupação enquanto real posição de utilização da peça, assim como um perfil corporal diferente do comum estereótipo masculino retratado por meio do croqui.

Por meio dos artigos também foi possível comparar a diferença de silhuetas entre o croqui manual, croqui digital e corpo real (figura 4). Neste, ficou evidente a desconformidade entre os formatos e proporções corporais, assim como do caimento do tecido, nas diferentes silhuetas.

Pôde ser identificado, dessa forma, que o croqui de moda apresenta-se tanto nos livros como nos artigos em formatos não condizentes com a maior parte dos usuários reais; na maior parte das vezes adota o método grego de construção, trazendo a cabeça como unidade de medida; manifesta-se com formas emagrecidas e proporções alongadas, e em geral, não apresentam coerência com o contexto real do produto, indicando, nesses casos, não considerar ao usuário na etapa de criação de produtos do vestuário.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

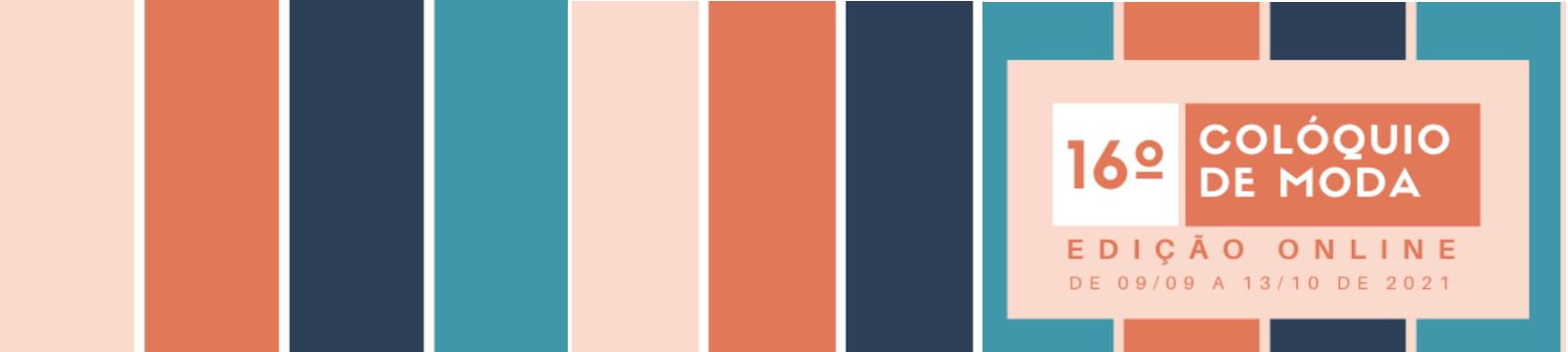
BERTON et. al. Analysis of fashion design learning through simplification of proportion. In: CIMODE, 2014, Milão. 2º INTERNATIONAL FASHION AND DESIGN CONGRESS. MILÃO: POLISCRIPIT - POLITECNICO DI MILANO, 2014. v. 2. p. 2567-2575.

Best, K.. **Fundamentos de Gestão do Design**. Porto Alegre: Bookman. 2012.

DUARTE, Carla S. de G.. A Ilustração de moda e o Desenho de moda. In: COLÓQUIO DE MODA, 9. 2013, Fortaleza. Anais....Ceará: Colóquio de Moda, 2013.

FARIAS, Ana C.; GONDIM, Raquel V.; ZUIM, Valeska A. S.. Metodologia projetar na criação do projeto Soul Frida. In: CIMODE 2016 3º Congresso Internacional de Moda e Design, 2016, Buenos Aires – Argentina. CIMODE 2016 3º CONGRESSO





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

INTERNACIONAL DE MODA E DESIGN PROCEEDINGS. Guimarães – Portugal: Escola de Engenharia – Universidade do Minho, 2016. p. 3066-3073.

FEYERABEND, F. V.. **Croquis de moda:** bases para estilistas. Tradução de Denis Fracalossi. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

IIDA, Itiro. **Ergonomia:** projeto e produção. São Paulo: Blücher, 2005.

MAGRO, Juliane S.; SANTOS, Jenifer dos; LIMA, Bruna L.. Moda inclusiva: desenvolvimento de uma mini coleção de moda praia para mulheres mastectomizadas. In: COLÓQUIO DE MODA, 15., 2019, Porto Alegre. Anais eletrônicos. Porto Alegre: Unisinos, 2019.

MAKARA, Elen; MERINO, Giselle S. A. D.. O desenvolvimento de vestuário e o usuário em Micro e Pequenas Empresas. In: Colóquio de moda, 14., 2018, Curitiba. *Anais*. Curitiba: Abepem, 2018.

MARTINS, Suzana B.. "Ergonomia, usabilidade e conforto em projeto de produto de moda e vestuário". In S. B. Martins (Org.) **Ergonomia, usabilidade e conforto no design de moda:** a metodologia OIKOS. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2019.

MENDES, Layla de B. et. al.. Vestido com aberturas laterais: uma forma ergonômica de inserir idosas na moda. In: COLÓQUIO DE MODA, 15., 2019, Porto Alegre. Anais eletrônicos. Porto Alegre: Unisinos, 2019.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator:** manual do ilustrador de moda. Tradução Iara Biderman. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

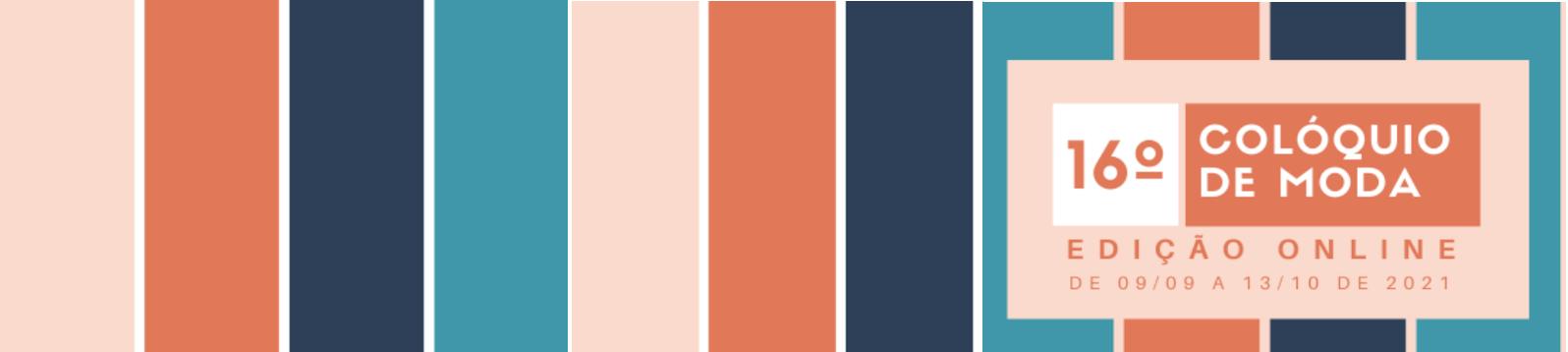
OLIVEIRA FILHO, Manual T. De. **O desenho de moda na aprendizagem mediada da Linguagem Visual.** In: COLÓQUIO DE MODA, 9., 2013, Fortaleza. Anais... . Ceará: Colóquio de Moda, 2013.

OLIVEIRA, Kátia C. K. de; MAGNUS, Emanuele B.. A carência de vestuário adaptado para pessoas com deficiência física no universo da moda. In: COLÓQUIO DE MODA, 15., 2019, Porto Alegre. Anais eletrônicos. Porto Alegre: Unisinos, 2019.

PULS, Lourdes M.. **DESENHO DE MODA: ESTILO E CRIAÇÃO.** In: 4º Colóquio de Moda, 2008, Novo Hamburgo. Colóquio de Moda. Novo Hamburgo: Editoria Feevale, 2008. v. 01.

SILVA, Ana M. da. Os desenhos serão a chave do processo em design?. In: CIMODE 2016 3º Congresso Internacional de Moda e Design, 2016, Buenos Aires – Argentina. CIMODE 2016 3º CONGRESSO INTERNACIONAL DE MODA E DESIGN





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

PROCEEDINGS. Guimarães – Portugal: Escola de Engenharia – Universidade do Minho, 2016. p. 3152-3157.

Suono, Celso T.. O boneco articulado bidimensional como interface no processo de aprendizado do desenho de moda. In: COLÓQUIO DE MODA, 14., 2018, Curitiba. *Anais*. Curitiba: Abepem, 2018.

ZUIM, Valeska A. de S.; FARIAS, Ana C. S.; GONDIM Raquel V.. **Desenho de moda como objeto de ensino, aprendizagem e comunicação coletiva.** In: COLÓQUIO DE MODA, 14., 2018, Curitiba. *Anais*. Curitiba: Abepem, 2018.

